

**Roosevelt S. Fernandes**

É engenheiro

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

AJ00059

Temos que acabar com esta postura da sociedade de ficar na zona de conforto apenas criticando os erros

## *De quem é a culpa pela corrupção no Brasil?*

O que se observa neste momento na imprensa como um todo não é diferente daquilo que já vinha sendo noticiado nos últimos meses (anos?): condenado pelo STF toma posse na Câmara dos Deputados (sob aplausos), condenados fazem bravata em declarações pela imprensa tripudiando a decisão do STF, isso para citar alguns exemplos.

A primeira conclusão – embora incorreta – que se toma é de que a culpa

pela continuidade da corrupção no Brasil é dos políticos. Entretanto, a bem da verdade, esta inferência está totalmente errada. A real causa da continuidade da corrupção no Brasil é a postura da sociedade.

Podemos até aceitar o argumento de muitos que dizem que ao votar não sabiam o perfil não recomendável do candidato, apesar de que do ponto de vista da responsabilidade do cidadão no

contexto de um estado democrático, ele deveria se informar antes de votar. Se votou sem estar informado (princípio da ingenuidade), foi o responsável por colocar um político com perfil ético questionável no Legislativo.

Porém, mesmo para estes que admitem (após a eleição) estarem surpresos da “faceta exposta de seus candidatos”, fica a pergunta: acionaram os candidatos eleitos para mostrarem sua indignação com o uso do seu voto para viabilizar práticas repudiadas? Quando das novas eleições, tiveram o cuidado de não mais votar em candidatos que agora, certamente, sabem ser pessoas sem ética?

Nas duas situações comentadas acima, nada é feito (salvo raríssimas exceções), ou seja, a sociedade elege e continuará

elegendo políticos com comportamento não recomendado, o que leva esta mesma sociedade a ser a responsável pela continuidade da corrupção no Brasil.

Temos que acabar com esta postura da sociedade de ficar na zona de conforto apenas criticando os erros; ela precisa exercer a sua real competência e promover a limpeza ética de tais políticos que sorriem nas fotos quando são acusados de ações não éticas.

Será que a sociedade ainda não entendeu (ou talvez não queira entender) que o sorriso não é para ela, é dela?

Acorda, Brasil e, o que é mais importante, continue acordado. Mas fique atento para o fato de que nem todos os políticos são susceptíveis a desvios de conduta ética.